

REFLEXÃO DIÁRIA. 28 de novembro.

Segunda-feira da Primeira Semana do Advento: Is 2,1-5; Sl 121; Mt 8,5-11.

Na primeira leitura, Isaías, em suas visões, vê um movimento de homem que progride na busca de Deus e, de outra parte, de Deus que vem ao encontro do homem, através de sua Palavra, atraindo-o a Ele. O futuro da humanidade não será a catástrofe, a destruição total, mas a unidade e a paz universal. Esta visão profética se realiza em Jesus, em sua vinda e salvação. Devemos, na expectativa da vinda do Senhor, orientar nossa vida para Deus, buscando a concórdia e a paz, transformando os instrumentos de guerra em instrumentos de paz e de vida. Acolhamos a exortação do profeta: “Deixai-vos guiar pela luz do Senhor” (V. 5).

No Evangelho vemos que a fé do centurião causa espanto a Jesus. Trata-se de um pagão, pessoa considerada impura pelos judeus. Ele era um soldado das forças estrangeiras de ocupação da terra de Israel. Contudo, aquele homem manifesta uma fé muito grande, uma fé convicta, determinada, inclusive reconhecendo o poder de Jesus em libertar seu empregado de grave enfermidade. Jesus exalta a fé desse "pagão" como verdadeira fé salvífica. Este relato nos propõe um caminho de fé que vai da confiança em Jesus, que pode e quer curar, ao acolhimento da sua pessoa como enviado de Deus, também à abertura sincera e total que desemboca na fé.

Sou instrumento de Deus, deixo-me guiar por sua luz, empenho-me pela concórdia e a paz? Trago uma fé convicta, reconhecendo a minha pequenez diante da grandeza e do poder de Deus? De que curas estou precisando?

Vem, Senhor Jesus! Precisamos de Ti, da realização das tuas promessas. Precisamos da tua palavra, que nos ensine a pôr de lado toda prepotência, incompreensões, divisões e violência e a percorrer os caminhos da paz. Vem, Senhor Jesus! Ilumina os nossos passos com a luz do teu rosto e fortalece os nossos corações para que sejamos capazes de transformar as lanças em foices e as espadas em relhas de arado. Vem, Senhor Jesus! Vem às nossas vidas, para nos iluminar, nos curar e nos dar a paz. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago